

Pedro P. Ferreira

Laboratório de Sociologia dos Processos
de Associação (**LaSPA**)

Departamento de Sociologia (**DS**)

Instituto de Filosofia e Ciências
Humanas (**IFCH**)

Universidade Estadual de
Campinas (**Unicamp**)



EDICC
12

Onde
estão as
massas
ausentes
hoje?

O QUE FAZER?

Para equilibrar nossas interpretações da sociedade, precisamos apenas fazer com que nossa atenção, normalmente exclusivamente focada nos seres humanos, se volte também para os não humanos. Aqui estão elas, as massas sociais ocultas e desprezadas que compõem nossa moralidade. Elas batem à porta da sociologia, solicitando um lugar nas interpretações da sociedade com a mesma obstinação com que as massas humanas o fizeram no século XIX. O que nossos antepassados, os fundadores da sociologia, fizeram há um século para abrigar as massas humanas na tecitura da teoria social, devemos fazer agora para encontrar um lugar, em uma nova teoria social, para as massas não humanas que cobram por nossa compreensão.
(Latour 1992:227)

Where Are the Missing Masses? The Sociology of a Few Mundane Artifacts

Bruno Latour

To Robert Fox

LATOUR, Bruno. 1992. Where are the missing masses? The sociology of a few mundane artifacts. In: Wiebe E. Bijker; John Law (eds.). *Shaping technology/building society: studies in sociotechnical change*. Cambridge: The MIT Press, pp.225-58.

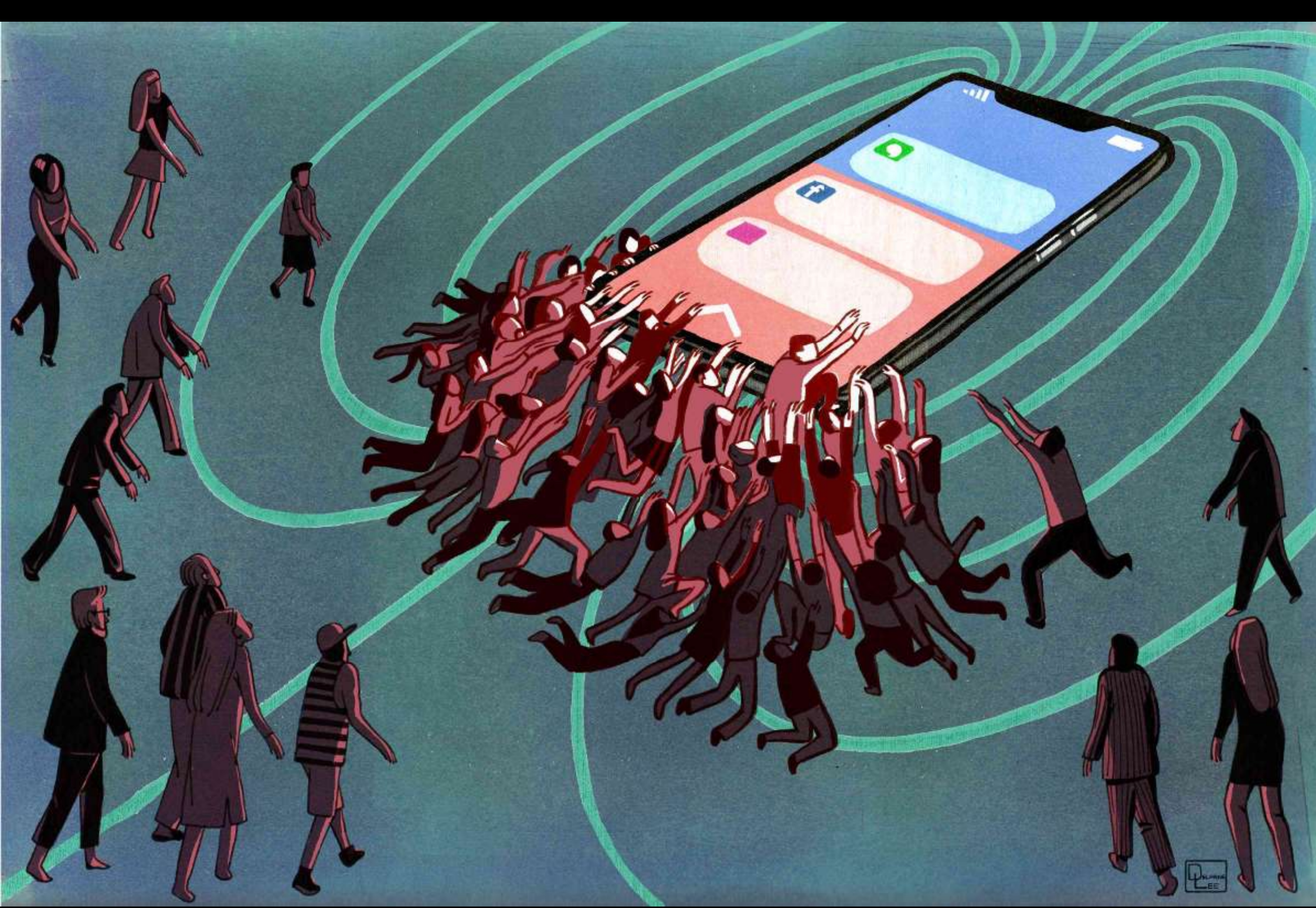
Again, might not the glory of the machines consist in their being without this same boasted gift of language? "Silence," it has been said by one writer, "is a virtue which render us agreeable to our fellow-creatures."

Samuel Butler (*Erewhon*, chap. 23)

Early this morning, I was in a bad mood and decided to break a law and start my car without buckling my seat belt. My car usually does not want to start before I buckle the belt. It first flashes a red light "FASTEN YOUR SEAT BELT!", then an alarm sounds; it is so high pitched, so relentless, so repetitive, that I cannot stand it. After ten seconds I swear and put on the belt. This time, I stood the alarm for twenty seconds and then gave in. My mood had worsened quite a bit, but I was at peace with the law—at least with that law. I wished to break it, but I could not. Where is the morality? In me, a human driver, dominated by the mindless power of an artifact? Or in the artifact forcing me, a mindless human, to obey the law that I freely accepted when I get my driver's license? Of course, I could have put on my seat belt before the light flashed and the alarm sounded, incorporating in my own self the good behavior that everyone—the car, the law, the police—expected of me. Or else, some devious engineer could have linked the engine ignition to an electric sensor in the seat belt, so that I could not even have started the car before having put it on. Where would the morality be in those two extreme cases? In the electric currents flowing in the machine between the switch and the sensor? Or in the electric currents flowing down my spine in the automatism of my routinized behavior? In both cases the result would be the same from an outside observer—say a watchful policeman: this assembly of a driver and a car obeys









GREIGER, Antoine. 2015. *sur-fake*.



GREIGER, Antoine. 2015. *sur-fake*.



CAVALLARI, Max. 2015. *Loneliness*.



ANTROPOMORFISMO

anthropos = humano
morphe = forma

**Atribuição de formas (características)
humanas a agências
consideradas não humanas**

OS 3 ANTROPOMORFISMOS

Objetos técnicos são “não humanos antropomórficos”, pois:

(1) são formados por ações humanas

(invenção e manutenção)

(2) assumem formas de ações humanas

(substitutibilidade)

(3) dão forma à ação humana

(prescrição [programa de ação], proscições, pré-inscrição, subscrição, desinscrição, ascrição, affordances)

socialização

Projeção-exterioriza-
ção-alienação de
qualidades e
características sociais
humanas em objetos
inanimados não
humanos

**RELAÇÕES
SOCIAIS**

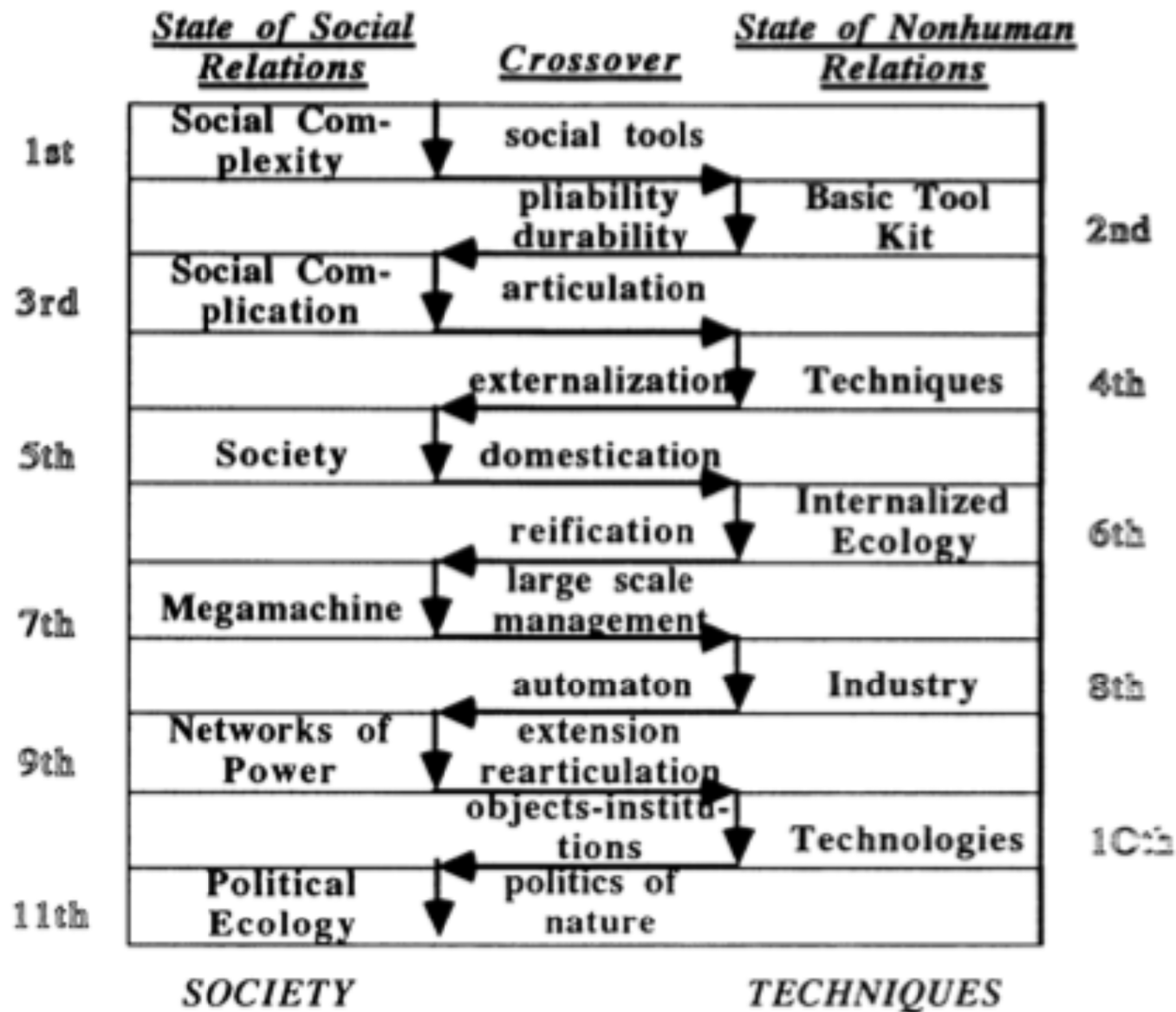
**RELAÇÕES
NÃO HUMANAS**

Reincorporação
social da humanidade
objetificada, agora
mais durável no
tempo e extensível no
espaço

naturalização

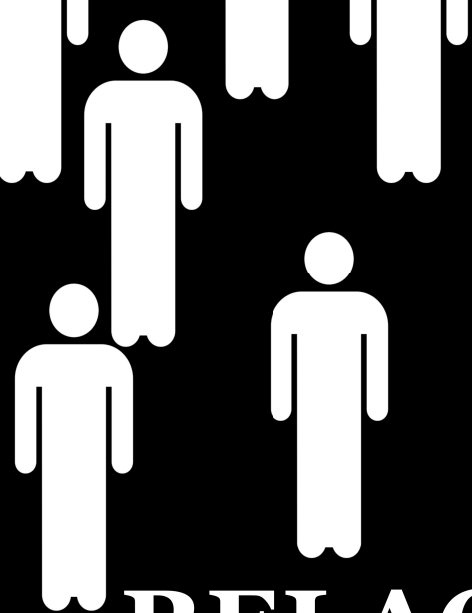


COMO FAZER?

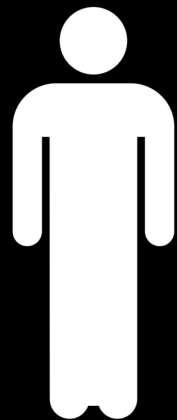


Há alguns milhões de anos, os seres humanos ampliaram suas relações sociais para outros agentes, com os quais trocaram muitas propriedades, e com os quais formam um coletivo. Não há sentido algum em separar a noção de “humano” dos não humanos, com cujo destino ela se entrelaçou cada vez mais intimamente ao longo dos tempos. (Latour 1994:793-4)

LATOUR, Bruno. 1994. Pragmatogonies: a mythical account of how humans and nonhumans swap properties. *American Behavioral Scientist* 37(6):791-808.



**RELAÇÕES
SOCIAIS**



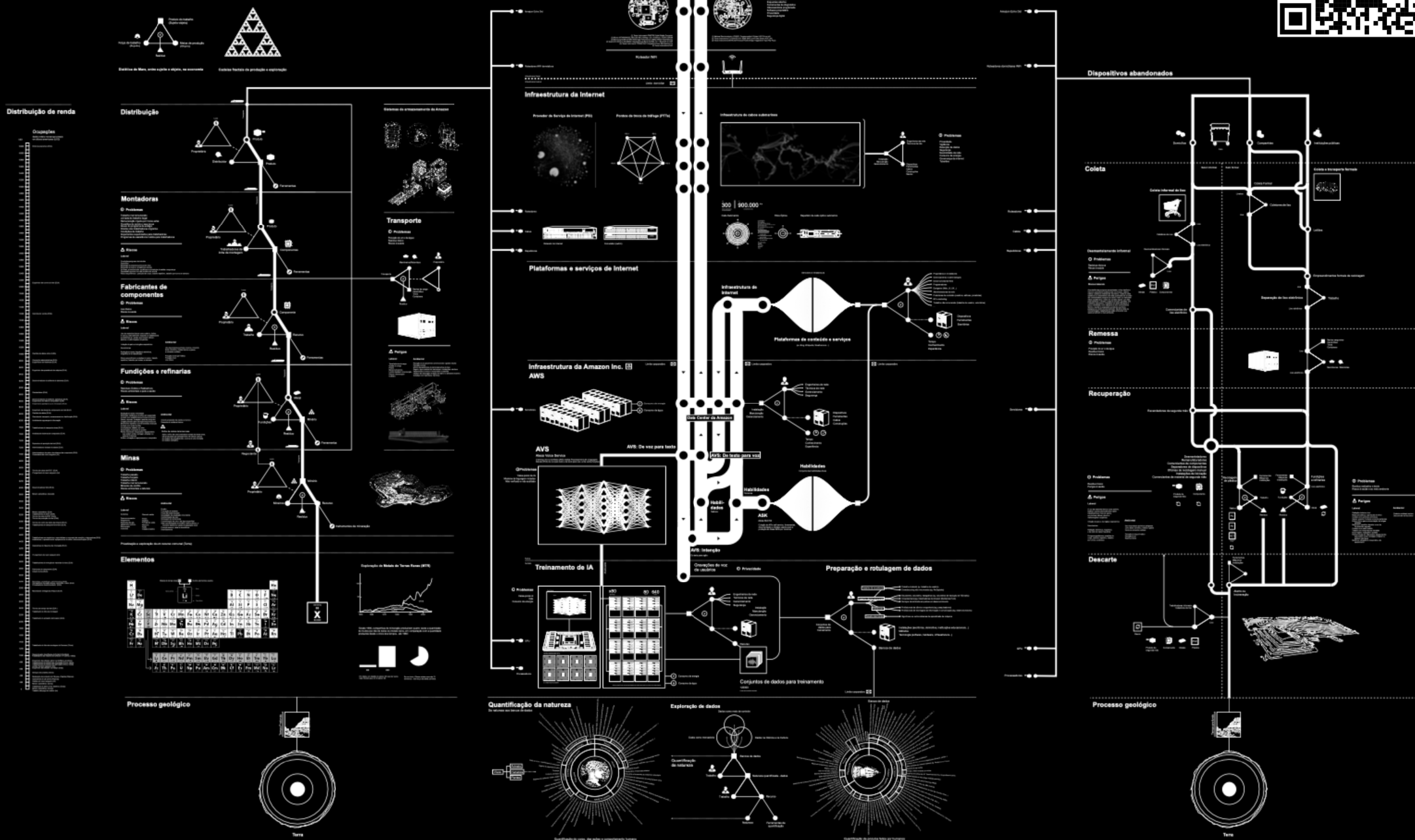
**RELAÇÕES
NÃO HUMANAS**



O ser humano
está entre as
relações sociais
e as relações não
humanas

Anatomia de um sistema de IA

Um estudo de caso anômico do Amazon Echo como um sistema de inteligência artificial feito de trabalho humano, dados e recursos planetários.



CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. 2020. Anatomia de um sistema de Inteligência Artificial: o Amazon Echo como mapa anatômico de trabalho humano, dados e recursos planetários. (Trad.: Cristiana Gonzales; Pedro P. Ferreira; colaboração de Pedro Paulino) *ComCiência*. 20 de setembro.

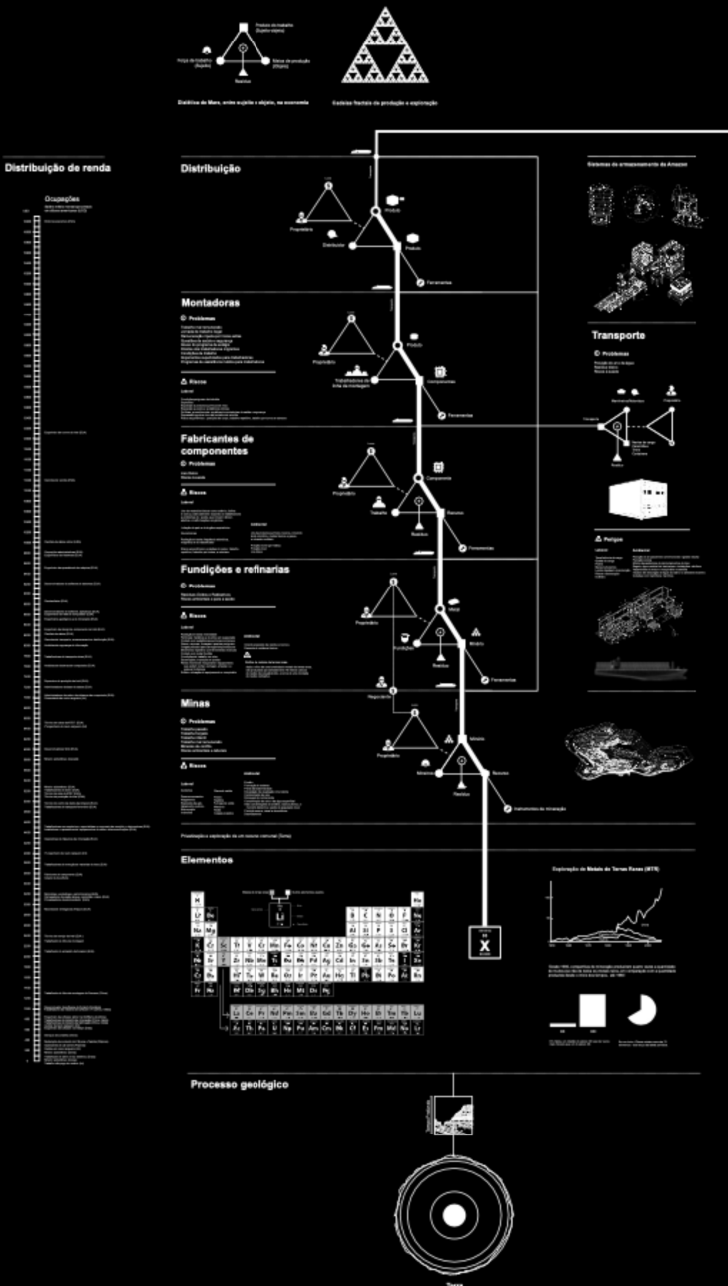
Anatomia de um sistema de IA

Um estudo de caso anatómico do Amazon Echo como um sistema de inteligência artificial feito de trabalho humano



PRODUÇÃO

- *Mineração
- *Siderurgia
- *Componentes
- *Montagem
- *Distribuição
- *Suscitar funcionamentos
- *Exploração do trabalho
- *Degradação ambiental e da saúde



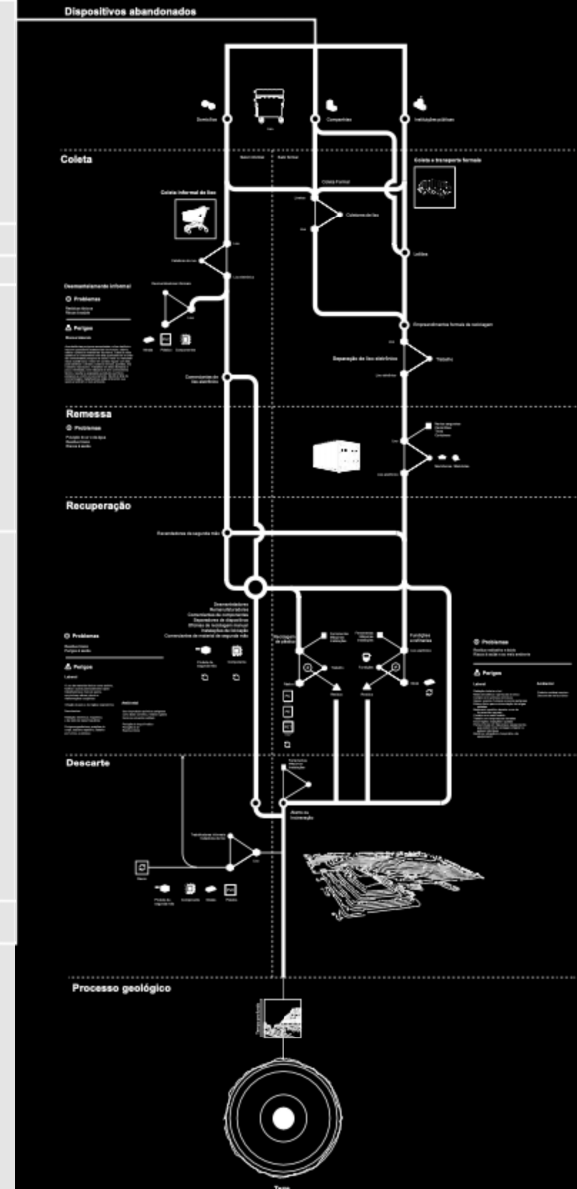
Anatomia de um sistema de IA

Um estudo de caso anômico do Amazon Echo como um sistema de inteligência artificial feito de trabalho humano



DESCARTE

- *Conserto
- *Remontagem
- *Reciclagem
- *Obsolescência programada
- *Reciclagem desvalorizada
- *Poluição e danos à saúde
(consequências não
intencionais dos
funcionamentos suscitados)



Anatomia de um sistema de USO

Um estudo de caso anômico de Amazon Echo como um sistema de inteligência artificial feito de trabalho humano

*Wifi, satélite e cabos submarinos

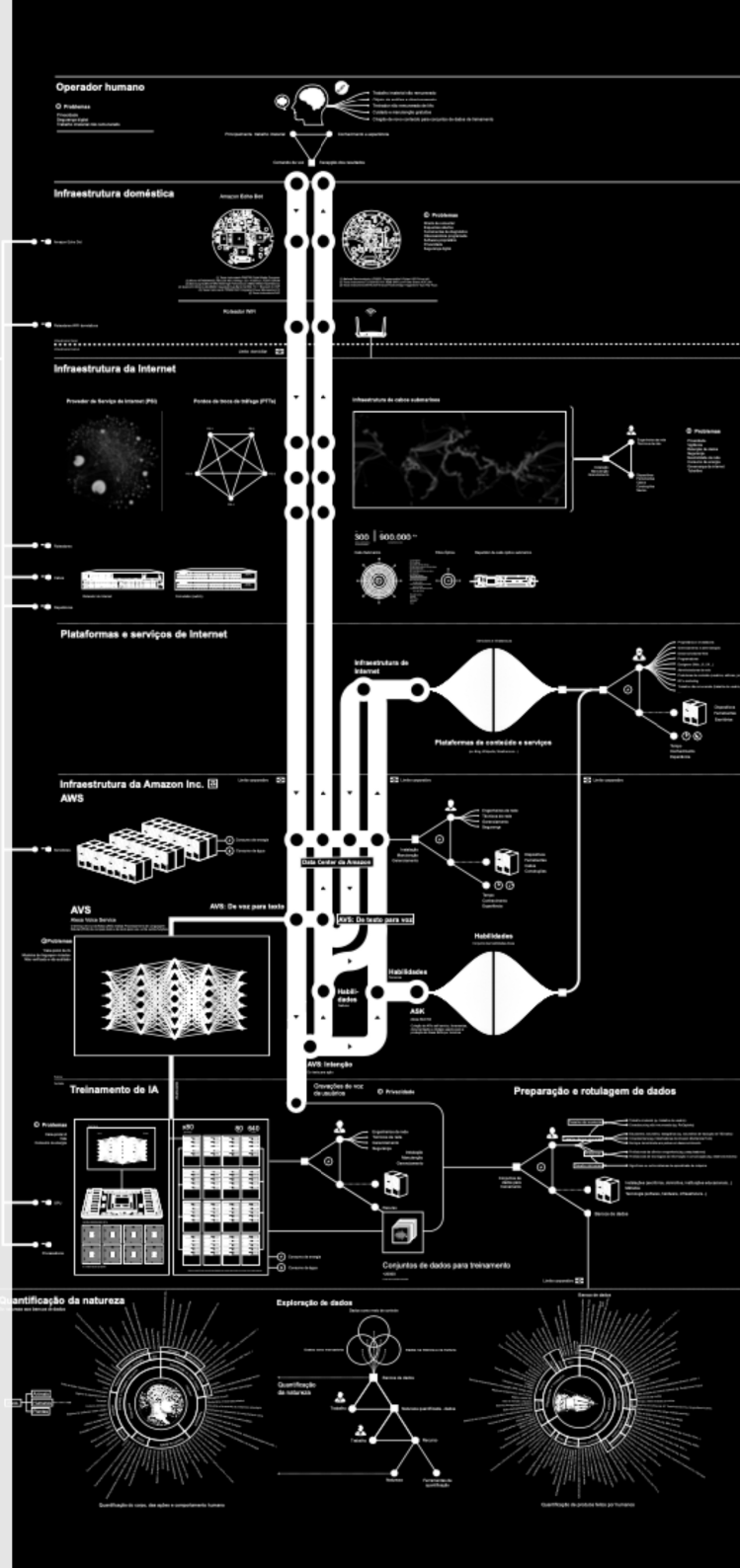
*Redes neurais, aprendizado de máquina e datacenters

*Mineração de dados

*Gastos energéticos

*Poluição e danos à saúde

*Plataformas proprietárias



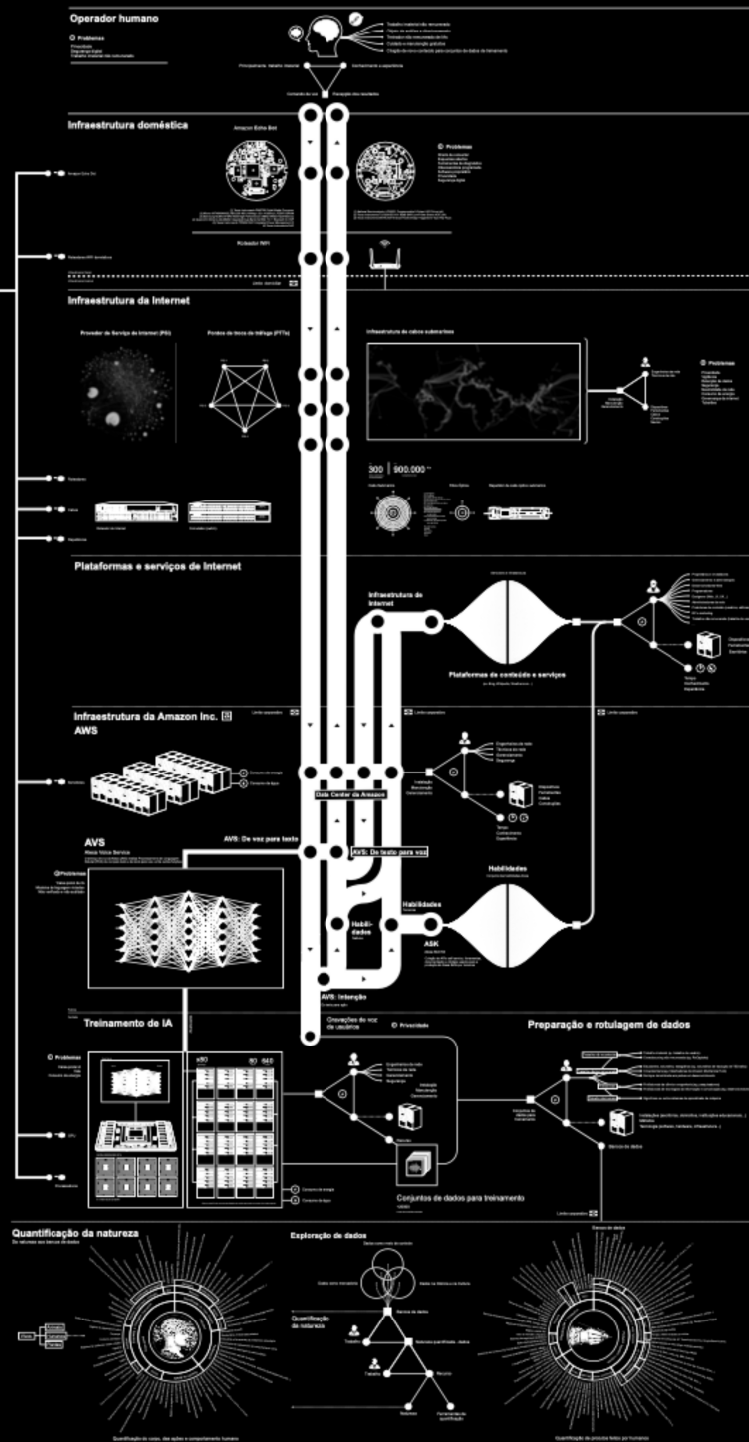
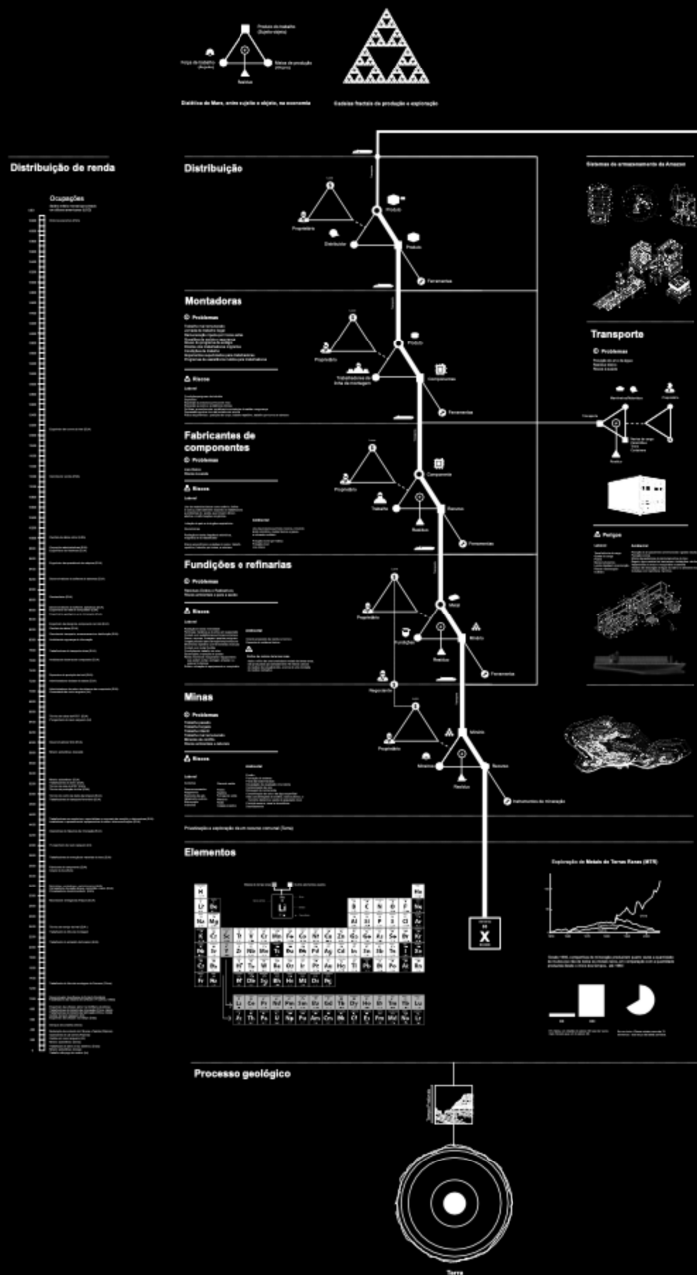
*Potencialização do usuário

*Hiperpotencialização das Big Techs

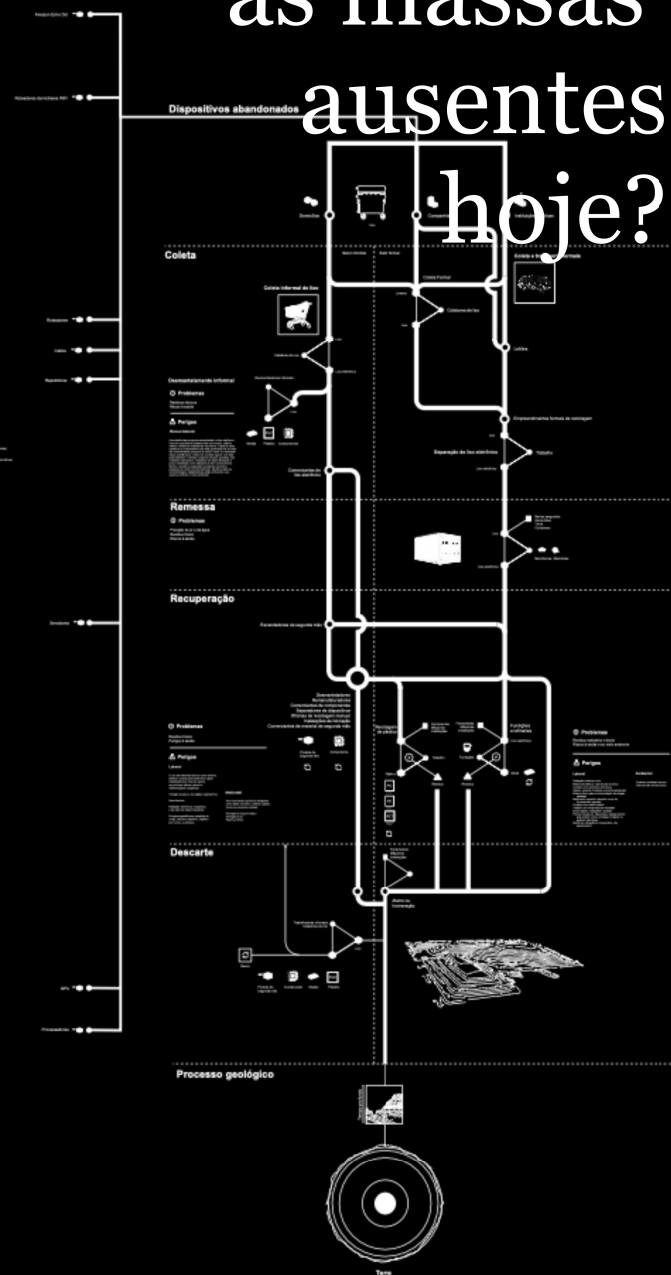
*Trabalho não pago do usuário é atenção (publicidade) e interação (dados para aumentar engajamento)

Anatomia de um sistema de IA

Um estudo de caso anômico do Amazon Echo como um sistema de inteligência artificial feito de trabalho humano, dados e recursos planetários.



Onde estão
as massas
ausentes
hoje?



CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. 2020. Anatomia de um sistema de Inteligência Artificial: o Amazon Echo como mapa anômico de trabalho humano, dados e recursos planetários. (Trad.: Cristiana Gonzales; Pedro P. Ferreira; colaboração de Pedro Paulino) *ComCiência*. 20 de setembro.

Onde estão
as massas
ausentes
hoje?



CAVALLARI, Max. 2015. *Loneliness*.